



O Controle de Enchentes na Região Metropolitana de São Paulo

Giuliano S. Deliberador

Chefe de Gabinete do Departamento
de Águas e Energia Elétrica

DAEE

Departamento de Águas e Energia

A ocupação da Região Metropolitana de São Paulo

- A história da ocupação humana do território da RMSP se confunde com a ocupação das margens e várzeas dos seus rios. Desde os primeiros povoadamentos indígenas, até as mais recentes expansões da sua mancha urbana, sempre tivemos os cursos d'água como linhas mestras desse processo.
- Nem sempre essa ocupação respeitou os limites impostos pelos processos de cheias associados aos rios que compõem a Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, naturalmente sujeitas a enchentes a cada estação chuvosa.



Rio Tietê (1914 - Vista da Ponte Grande)

A ocupação da Região Metropolitana de São Paulo

Censo 2010 do IBGE

- 39 municípios da Grande São Paulo concentram cerca de 20 milhões de habitantes (50% da população do Estado e 10% da população brasileira).
- A título de exemplo, Diadema possui uma das maiores densidades demográficas do mundo, com mais de 12 mil habitantes por m².



Parque Várzeas do Tietê

- 75 Km de extensão
- Implantação a se consolidar em três etapas
- 107 km² de várzeas em sete municípios: São Paulo, Guarulhos, Itaquaquetuba, Suzano, Mogi das Cruzes, Biritiba Mirim e Salesópolis.
- 1º Etapa - US\$ 200 milhões em investimentos, dos quais 115 milhões serão financiados pelo BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), amortizados ao longo de 20 anos, e o restante pelo Estado de São Paulo.
- 33 centros de lazer, esportes e cultura, 7 pólos turísticos, uma via de trânsito local, unindo os vários núcleos, e ciclovia com 230 km de extensão.



MUNICÍPIO DE SALESÓPOLIS
NÚCLEO PARQUE NÁUTICO
PROPOSTA GERAL

Plano Diretor de Macrodrenagem da Bacia do Alto Tietê

- Implementado em 1998
- Já possibilitou a construção de 44 piscinões, viabilizando a contenção de mais de 8 bilhões de litros de água das chuvas, mitigando os efeitos da ocupação desordenada das várzeas dos rios que formam a bacia.
- A obra de rebaixamento da calha do rio Tietê, que absorveu um investimento da ordem de 1,7 bilhão de reais, trouxe um aumento expressivo na capacidade de vazão do rio, que chegou a triplicar na altura da foz do rio Aricanduva.



Piscinão Ford-Fábrica – Inaugurado em Junho de 2010

Investimento constante no combate a enchentes

- Calha do Tietê - prevista a remoção, entre 2011 e 2012, de 2,7 milhões de m³ de sedimentos, utilizados no processo de recuperação ambiental da Cava de Carapicuíba.
- Implantação do Piscinão Jaboticabal
Este reservatório permitirá a contenção até 900 mil m³ (equivalente a 360 piscinas olímpicas)
- Mais de 500 mil pessoas beneficiadas.



Desassoreamento do Rio Tietê – Maio 2011

Conclusão

- É necessário o envolvimento de todos os segmentos da sociedade e do Estado na tarefa do controle de enchentes na Região Metropolitana de São Paulo.
- Empenho dos municípios na contenção de ocupações irregulares de áreas alagáveis, bem como na coleta e destinação de resíduos sólidos.
- Somente assim poderemos projetar um futuro livre de enchentes na Região Metropolitana de São Paulo.

Obrigado!

O Controle de Enchentes na Região Metropolitana de São Paulo

Giuliano S. Deliberador
Chefe de Gabinete do Departamento
de Águas e Energia Elétrica

